



# LUZ NAS TREVAS

11/83

ANO LV — ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES — N.º 646

12 de Outubro: Seminário Teológico recebe miniconvenção

## Igrejas da 4.ª Secretaria realizam encontro espiritual

Contando com a participação de quase todas as igrejas que compõem a 4.ª Secretaria de CIBI, realizou-se nas dependências do Seminário Teológico Batista Independente, em Campinas, no dia 12 de outubro, um encontro de edificação espiritual que se caracterizou em pro-

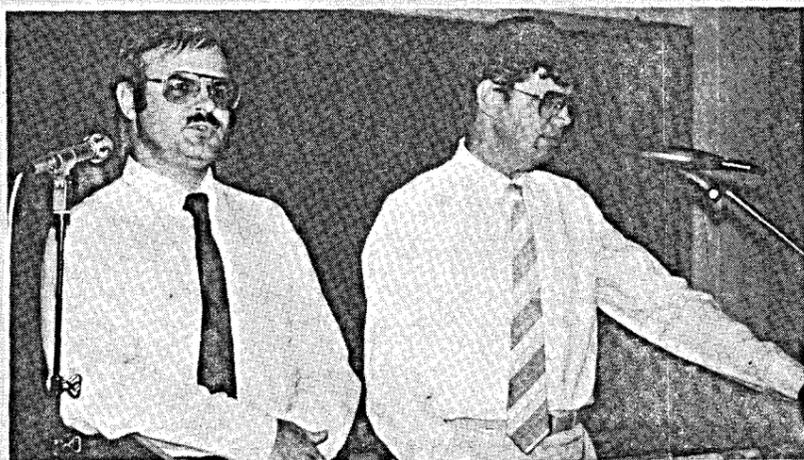
porcionar a cada participante uma visão maior do reino de Deus e uma comunhão mais perfeita entre os batistas independentes desta região. O encontro logrou sucesso em todos os sentidos: participação e cooperação. O conferencista foi o pastor, Dr. Sigfrid

Deminger, reitor do Seminário de Örebro, Suécia, que se achava em visita ao nosso país. Deus usou maravilhosamente o seu servo que falou sobre o serviço e o servo no Novo Testamento (veja página 7.ª), e pregou no culto de encerramento a respeito de I Coríntios 13 (a íntegra de sua mensagem estará

em nossa próxima edição). Foram proferidos estudos especiais a diáconos e pastores, destacando-se também a parte de louvor que contagiou todos os participantes. O encontro em Campinas, nossa miniconvenção, pode ter sido o embrião de futuras convenções regionais.



Numerosa assistência superlota o refatório do Seminário: é o encerramento do encontro



À direita, Dr. Deminger fala sobre o servo e o serviço no NT. À esquerda, Pr. Lars Erik Jonson, intérprete.



### MUITA MÚSICA E LOUVOR NO ENCONTRO DE CAMPINAS

A esquerda, quarteto da equipe pastoral da Igreja Batista Filadélfia de Campinas, cantando em adoração ao nome do Senhor. A direita, jovens alunas do Seminário Teológico, também usando suas vozes ao louvor de Deus.



### Betel de Porto Alegre prepara-se para receber a Convenção de 1984

A Igreja Evangélica Betel de Porto Alegre estará hospedando a XXXIII Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes a realizar-se entre os dias 24-29 de janeiro, no Seminário Maior, na cidade de Viamão. O local da Convenção dista apenas 22 km do centro de Porto Alegre, e os convencionais terão, através de circulares, e também por intermédio deste jornal, precisas informações sobre como chegar ao local.

### Coral da Igreja de Sorocaba participa do encontro espiritual das igrejas da 4.ª Secretaria em Campinas



### PRINCÍPIOS DE NOSSA FÉ

(4.ª edição)

Comunicamos às igrejas que o Departamento de Imprensa já possui a 4.ª edição dos *PRINCÍPIOS DE NOSSA FÉ*, a preço de Cr\$ 250,00 a unidade. Pedidos devem ser feitos à tesouraria do DI, Caixa Postal, 1316 — 13100 Campinas; ou à Redação, Caixa Postal, 726 — 18100 Sorocaba, SP.

### Luz nas Trevas NOVO PREÇO

A partir deste número Cr\$ 200,00 o exemplar.

# Convenções regionais: uma necessidade que se impõe

J. Machado

As vésperas de mais uma assembléia geral da CIBI, a realizar-se em Porto Alegre, mais precisamente em Vião, voltamos ao assunto referente à criação de convenções regionais. Na realidade o "Luz Nas Trevas" através de seu redator, tem-se colocado ao lado daqueles que defendem a criação de convenções regionais, julgando que essa é uma medida que se impõe em nossa denominação por várias razões que examinaremos.

Os debates levantados em nossas assembléias gerais em torno do assunto, suscitaram a criação e o fortalecimento (pelo menos no papel) das secretarias regionais como tentativa à solução dessa necessidade que se fazia (e ainda se faz) sentir em uma parcela expressiva de nossa Convenção. Em que pese a validade da existência das secretarias regionais, a experiência vem mostrando, com raras exceções, serem elas ineficientes à solução de determinados problemas regionais em virtude de que falcem-lhes a autonomia de que na realidade necessitam.

O art. 27 dos estatutos da Convenção, relativo às secretarias regionais, diz: "Integram a estrutura da Convenção, as secretarias regionais pelas quais se procura obter uma descentralização do trabalho, maior participação das regiões na evangelização pátria, tendo em vista um crescente desenvolvimento das igrejas estabelecidas". As letras "a", "b" e "c" desse artigo, desdobram as finalidades das secretarias regionais, que, em síntese, são: promover encontros de edificação, servir de contato entre os interesses regionais e a Convenção e coletar dados estatísticos. O art. 29, desse mesmo capítulo, diz ser de competência das secretarias regionais o exame de candidatos ao ministério e sua eventual ordenação. Já o art. 30 é taxativo: "As secretarias regionais poderão formular planos financeiros e de atividades... *entretanto, a implantação de tais programas fica sujeita à prévia aprovação da Comissão Executiva da CIBI*".

Ora, não há necessidade de uma memória muito aguçada em termos administrativos, para entendermos a existência de falhas no que concerne às atribuições das secretarias regionais. Em primeiro lugar, segundo a letra "a" do art. 27, não há plenário com poder deliberativo nas secretarias regionais, uma vez que a sua finalidade é a de "promover encontros de edificação" (as eventuais decisões das secretarias são tomadas em nível de diretorias, eleitas em assembléia da CIBI). Segundo, os interesses regionais, analisados pelas secretarias (na realidade a análise pertence às diretorias), letra "b", do art. 27, serão decididos pela Diretoria da CIBI. Terceiro, os planos financeiros e de atividades formulados pelas secretarias, também, para serem implantados carecem de referendado da Comissão executiva. Nossa última consideração, diz respeito aos membros das secretarias regionais que, segundo o art. 28, são indicados pela diretoria da Convenção *ad referendum* da assembléia geral. Ora, em termos de autonomia, o que compete às secretarias regionais se todos os seus planos têm que ter o referendado ou da assembléia geral ou da diretoria da Convenção. Se elas não participam (a não ser proporcionalmente, se delas houver representantes na assembléia) nem

da própria eleição de seu secretário regional, logo, que espécie de poder são elas detentoras?

O relativo poder que as secretarias regionais tem (poder delegado, não originário) enfraquece-se diante dos enormes problemas que exigem uma participação maior, onde, na realidade, justificaria a existência de tais secretarias.

Agora os problemas de ordem administrativos, locais, fatos vêm se avolumando ultimamente exigindo uma retomada de posição dos batistas independentes visando a criação de convenções regionais com plenos poderes de decisão.

Talvez aqueles que se mostram contrários à criação de Convenções regionais, temam (e com certa razão) uma perda de identidade denominacional. Ora, se isso vier acontecer, não poderá ser creditado à essa medida, e sim às diferenças regionais que atingem um país com dimensões continentais como o nosso. E, em virtude dessa diferenciação regional é que se faz sentir a necessidade de uma descentralização de nosso trabalho.

Se em nosso próprio sistema educacional (fator de unidade denominacional) a centralização tornou-se inviável, haja vista a criação de extensões de ensino no Sul (já em andamento) e no Nordeste, em face de implantação para o ano de 1984, o que não dizer do setor administrativo geral? Até quando o Seminário em Campinas (ainda retendo a si as diretrizes de ensino dessas unidades regionais) conseguirá manter influência nas extensões é uma incógnita. Talvez, em futuro não muito distante, haja necessidades de que o ensino teológico seja dirigido pelas próprias regiões, atendendo suas próprias necessidades.

Outro fator que reclama a criação de convenções regionais é a desproporção que existe entre os membros que há em nossa convenção, e os que participam de nossas assembléias. Ora, segundo os estatutos da Convenção, cada igreja poderá credenciar três delegados à assembléia, mais 1 (um) para cada grupo de cinquenta membros. Considerando a existência de 25.000 membros, agregados em 135 igrejas, com direito a voto, deveríamos ter um plenário composto de 905 delegados, no mínimo. Esse número, considerando os 25 mil membros, é pequeno, porém legal por força estatutária. Lamentavelmente, a experiência vem demonstrando que nossas assembléias gerais estão muito aquém desses 905 participantes, em número muito otimista, temos conseguido um plenário de uns trezentos participantes.

Como vimos, há, portanto, uma grande defasagem entre os que estatutariamente deveriam participar, e os que na realidade participam das decisões denominacionais. Além disso, queremos ou não, as assembléias em termos de números já estão regionalizadas, pois a maior participação é sempre da própria região onde se realiza a assembléia, ressalvados a participação de pastores, missionários e evangelistas que têm interesses mais próximos. Estes, sim, vencem as distâncias e enfrentam viagens caríssimas a fim de poderem participar das assembléias.

Diante de todo o exposto, julgamos necessário uma nova apreciação de nossas lideranças para o assunto, considerando que a criação de Convenções regionais é uma necessidade que urgentemente se impõe.

## Nova versão da Bíblia elimina a palavra homem

A maior e mais influente organização ecumênica americana, que representa 40 milhões de fiéis, entre protestantes, católicos e ortodoxos, divulgou uma nova versão da Bíblia que elimina a terminologia masculina das traduções anteriores.

O Conselho Nacional de Igrejas dos Estados Unidos chegou a essa conclusão após considerar que a Bíblia, embora sendo a Palavra de Deus, e contando com o concurso humano, do homem, a sua compilação, reflete a imagem acentuada do homem em seu texto — "e foi assim que, milenarmente, em consequência da predominância do sexo masculino nas sociedades humanas, Deus foi tratado sempre como um homem, o "Pai" ou o "Filho". Diz o teólogo Burton Tockmorton, um dos responsáveis pelo trabalho: "O evangelho foi revelado em uma sociedade patriarcal e traduzido para o inglês em uma sociedade patriarcal".

Nesta nova versão das Escrituras, Jesus ainda é um ser masculino que a História registra. Mesmo assim, quando é tratado como "Filho de Deus" não aparece a palavra "Filho", mas a neutra "Child" (criança em inglês). Quanto a Deus, é sempre assezuado, nem homem e nem mulher, e já não atende por "Lord" (Senhor, em inglês) e sim por "Sovereign One" (algo como Ser Soberano). Dessa forma, Deus não é apenas "Pai", mas ao mesmo tempo "Pai" e "Mãe". Assim, por exemplo, Quando Jesus ora, presentindo a sua morte, ele diz: "(Deus minha Mãe e meu Pai, a hora é chegada)".

Esta versão ainda apresenta outras inovações, como, por exemplo, na criação. No Gênesis Deus não cria o "homem", mas a "espécie humana" e nas epístolas de Paulo não há a invocação "Meus irmãos", e sim, "Meu povo".

Este novo trabalho foi elaborado por uma comissão de doze membros, ecumênica, todos teólogos, entre os quais um católico, e sairá a nova versão em três livros até 1985.

Apesar de recomendada pela comissão, esta Bíblia está provocando controvérsia, tendo a Igreja Luterana e a Ortodoxa Grega anunciado que não a aceitarão, enquanto a Igreja Católica preferiu não tomar posição.

Veja, agora, como ficariam certos textos segundo essa nova versão:

"Estas são as origens dos céus e da terra ao serem criados; no dia em que o Ser Soberano fez a terra e o céu.

Formou então o Ser Soberano uma criatura humana...

Pois Deus amou tanto o mundo, que o entregou à sua única Criança...

Deus mandou sua criança ao mundo não para que Ela o condenasse, mas para que o mundo fosse salvo através Dela" (Gênesis 2.4-7 e João 3.16-17). ("Veja", N.º 790) — 26.10.83

## Terremoto mata dois mil na Turquia

Ankara — Dois mil mortos e entre 20 e 25 mil feridos ou desabrigados. Este é o cálculo feito sobre as vítimas do terremoto ocorrido no domingo, dia 30 de outubro de 1983, que arrasou as províncias de Erzurum e Kars, no Leste da Turquia. As fortes chuvas na região — que têm mais de 2 mil metros de altitude — transformaram-se em nevascas, dificultando ainda mais o trabalho das equipes de socorro. O último comunicado oficial falava em 813 mortos e 365 feridos, mas assinala que o número de vítimas aumenta a todo instante.

Para sua meditação: Evangelho Segundo Mateus 24.7.

## Guerra nuclear pode extinguir a espécie humana

Washington — Uma eventual guerra nuclear levaria a terra a um intenso inverno, em que todos os seres humanos poderiam morrer, segundo um relatório científico publicado no dia 31 de outubro de 1983, na capital norte-americana e que acaba oferecendo a visão de uma tragédia inversa à do efeito Estufa, levantada há duas semanas também nos Estados Unidos.

Se o efeito Estufa pode levar a terra a um grande aquecimento a partir da próxima década, no caso de haver uma guerra nuclear o fenômeno seria — além da radiação e destruição da vida vegetal — de resfriamento do mundo inteiro.

De acordo com os estudos de alguns cientistas da Nasa, uma guerra com o uso de armas nucleares acabaria provocando a morte imediata de pelo menos 300 milhões de pessoas ou até um bilhão. Os sobreviventes, entretanto, não ficariam em situação menos ruim: condenados a permanecer em um mundo escuro e frio, também morreriam algum tempo depois. "Não se pode excluir a possibilidade de extinção da espécie humana", define um dos trechos do relatório. "O Estado de S. Paulo" 1.º/11/83



## Seminário Teológico: novos formandos

No ano do trigésimo aniversário do Seminário Teológico Batista Independente, acontecerá, dia 10 de dezembro/83, a colação de grau de uma segunda turma, cujo alunos atingiram seus propósitos e agora estão à disposição da denominação às diferentes atividades ministeriais.

Conheça os novos formandos: Eunice Adriano, solteira, membro da Igreja Presbiteriana, curso de bacharel em Teologia; Getúlio Costa da Silveira, solteiro, da Igreja Batista Independente de São Caetano do Sul, curso de Teologia; Joana Luzia Torma Viena, solteira, da Igreja Batista Independente de Rio Grande, RS, curso de Teologia; Hernandes Cardoso, solteiro, Igreja Batista de Santo André, SP, curso de Teologia; Maria Auxiliadora Moreira da Cruz, solteira, Igreja Batista Independente de Cachoeira, Bahia, curso Bacharel em Teologia; Maria Aparecida Lourenço, solteira, Igreja Batista Independente de São Caetano do Sul, curso de Teologia; Mauro Teixeira de Oliveira, solteiro, Igreja Batista Independente de Chapecó, Santa Catarina; Marco Antônio Said, casado, Igreja Batista Nacional, curso de Teologia; Oswin Weiss, solteiro, fala alemão, Igreja Batista Betel, curso de Teologia; Paulo Jorge Dura, solteiro, Igreja Batista Independente de Vitória da Conquista, Bahia, curso de Teologia; Pedro Enir Penteado Dorneles, da Igreja Batista Independente de São Gabriel, solteiro, curso de Bacharel em Teologia; Theotônio Angelo de Oliveira, solteiro, da Igreja Batista Independente de Vitória da Conquista, curso de Teologia e Willy Schmidt, casado, da Igreja Batista Filadélfia de Campinas, fala alemão, curso de Teologia.

## LUZ NAS TREVAS

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Diretor-Redator: José Rodrigues Machado

Tesoureiro: Daniel Berselli

Colaboradores: Damilso Rodrigues

Dr. Luiz Batista Ribeiro

Preço: Cr\$ 200,00

Redação: C. Postal, 726 - 13.100 - Sorocaba, SP.

Tesouraria e controle: C.F., 1627 - 13.100 - Campinas, SP

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

Pagamentos: em nome do tesoureiro Daniel Berselli, por cheque, vale postal ou ordem de pagamento endereçado à conta 193.000-0 — Bradesco Centro — Campinas, SP.

Composto e impresso na Imprensa Metodista — Av. Sen. Vergueiro, 1.301 - S. Bernardo do Campo - SP.

tano do Sul, curso de Teologia; Joana Luzia Torma Viena, solteira, da Igreja Batista Independente de Rio Grande, RS, curso de Teologia; Hernandes Cardoso, solteiro, Igreja Batista de Santo André, SP, curso de Teologia; Maria Auxiliadora Moreira da Cruz, solteira, Igreja Batista Independente de Cachoeira, Bahia, curso Bacharel em Teologia; Maria Aparecida Lourenço, solteira, Igreja Batista Independente de São Caetano do Sul, curso de Teologia; Mauro Teixeira de Oliveira, solteiro, Igreja Batista Independente de Chapecó, Santa Catarina; Marco Antônio Said, casado, Igreja Batista Nacional, curso de Teologia; Oswin Weiss, solteiro, fala alemão, Igreja Batista Betel, curso de Teologia; Paulo Jorge Dura, solteiro, Igreja Batista Independente de Vitória da Conquista, Bahia, curso de Teologia; Pedro Enir Penteado Dorneles, da Igreja Batista Independente de São Gabriel, solteiro, curso de Bacharel em Teologia; Theotônio Angelo de Oliveira, solteiro, da Igreja Batista Independente de Vitória da Conquista, curso de Teologia e Willy Schmidt, casado, da Igreja Batista Filadélfia de Campinas, fala alemão, curso de Teologia.

1984

## Ano de Ação Social

Para as igrejas integrantes da CIBI.

"E não nos cansemos de fazer o bem" Gálatas 6.9.

# NÓS MULHERES

Minhas amigas:

## TESTEMUNHO

"Em 25 de Janeiro/83, fui vítima de um acidente que atingiu a minha vista esquerda, impossibilitando-me de enxergar. O problema foi levado a Deus através das orações e Ele ouviu nossas preces e me curou. Agradeço a Deus pela cura que recebi e dou o meu testemunho (prometi fazer isto no momento da aflição). Louvado seja Deus que Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente." — *Dirce Martins Arais — Igreja Batista Filadélfia — Água Rasa — SP.*

## DAS UNIÕES

XANXERÊ, SC: ...em maio fizemos um Chá, foi muito abençoado, tudo saiu bem, mandamos para o Depto. Feminino Cr\$ 22.000,00 correspondente ao dízimo. Dia 10 de setembro fizemos uma "buchada" como chamam aqui, no Centro Comunitário; é um Clube usado só para festas e recepções, eles cobram uma taxa de apenas Cr\$ 5.000,00 para limpeza, etc., é bom, pois todos ficam bem acomodados e tem uma boa cozinha. No fim de setembro e 1-2 de outubro realizamos, com a graça do Senhor, nosso Congresso Feminino em Samburá... em novembro teremos outra exposição com chá e trabalhos manuais, queremos sempre dar nosso dízimo para o Depto., isto é, o lucro do Congresso queremos mandar também".

RELATÓRIOS: Aproxima-se o final do ano e, por isso, peço a todas as secretárias regionais e presidentes de União que me enviem seus relatórios. Desde já agradeço.

CONVENÇÃO EM PORTO ALEGRE — Renovo aqui minha solicitação para que todas as Uniões preparem algum trabalho manual para

exposição em Porto Alegre. A de São Caetano do Sul esteve ótima e não podemos permitir que a próxima seja menos concorrida e bonita.

IGREJAS DE LINGUA ALEMÃ, STA. ROSA E CONGREGAÇÃO EM IJUÍ — Fomos tão bem recebidos, meu marido e eu, quando lá estivemos em setembro, houve tantas manifestações de carinho, que não poderia deixar de dizer meu muito obrigada por tudo! No último "Missões em Marcha" há fotos e mais detalhes a respeito e um número especial editado em alemão. Pode constatar que em todos os lugares há irmãs habilidosas trabalhando com satisfação para suas Igrejas e nosso Depto., enfim, para o reino de Deus; e isso é muito bom.

## RETIFICAÇÃO

Em "Nós, Mulheres" de agosto houve um "cochilo de revisão": Na carta recebida de Igarapora, BA, diz que foi aberto um trabalho distante 500 km de lá e os irmãos têm que percorrê-los, grande parte, a pé ou bicicleta. O correto é 50 km. Nossos irmãos baianos sofrem bastante, é verdade, mas nem tanto assim!

Meu cordial abraço a todas!  
GISELA KÖBER

## Pastor Roberto Costa deixa a Igreja de Cidade Patriarca e assume a de Taguatinga

Com a finalidade de assumir o pastorado da Igreja Batista Independente em Taguatinga, DF, o pastor Roberto A. Costa, atual secretário da Convenção das Igrejas Batistas Independentes e colaborador assíduo do *Luz Nas Trevas*, despediu-se no dia 10 de setembro/83, da Igreja Batista Independente em Cidade Patriarca, São Paulo.

O culto nesse dia foi marcante e inesquecível com a despedida do pastor Roberto e sua esposa, irmã Joselita Costa. A Igreja, lotada de irmãos e visitantes, ouviu o pastor Roberto falar sobre os felizes momentos por que passou juntamente com a Igreja durante os nove anos e quatro meses que serviu a Igreja.

Vários pastores e igrejas estiveram presentes ao ato de despedida: Florivaldo Viena, da Igreja do Jardim Grimaldi, acompanhado de vários irmãos, pastor Pedro Mendes, de Água Rasa, representando sua igreja e também a 4.ª Secretaria da CIBI, e também participaram irmãos de Vila Carrão e Jardim Brasília.

O culto de despedida esteve sob a direção do pastor Manoel Simpício Gomes que falou em nome da igreja, agradecendo ao pastor Roberto e entregando-lhe uma recordação. As irmãs Elisama e Luiza usaram da palavra entregando flores à esposa do pastor, irmã Joselita, agradecendo-lhe também pelo tempo de serviços prestados à Igreja.

A Igreja em Cidade Patriarca sente-se agradecida a Deus pelas lutas e vitórias durante este tempo em que o pastor Roberto Costa esteve à frente do trabalho.



Com a saída do pastor Roberto A. Costa, assumiu interinamente a direção da Igreja em Cidade Patriarca, o pastor Manoel Simpício Gomes que já vinha exercendo a função de co-pastor. A posse do pastor Manoel realizou-se no mesmo dia da despedida do pastor Roberto Costa, o que vem facilitar o perfeito andamento do trabalho do Senhor neste lugar. O pastor Manoel é bastante conhecedor do trabalho desta Igreja, uma vez que há muitos anos está intimamente ligado à obra do Senhor em Cidade Patriarca, realizando, juntamente com o pastor Roberto Costa, um trabalho de muito entrosamento, o que lhe dá condições de levar avante a obra que agora é lhe confiada com maior responsabilidade.

A Igreja em Cidade Patriarca deseja ao pastor Roberto um feliz ministério junto à Igreja Batista Independente em Taguatinga, esperando que a mesma coisa aconteça com o pastor Manoel Simpício Gomes, aqui em Patriarca.

Isaias A. Santos

## Atividades da 1.ª Secretaria Regional da CIBI

"Não por força e nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor" Zc 4.6.

A Primeira Secretaria Regional da CIBI labora dentro de um contexto denominacional que, em alguns aspectos, difere das demais Secretarias.

Desde que assumimos nossas funções em janeiro último, vimos sentindo a complexidade do trabalho, pois situações já há muito existentes tornam-se desgastantes para todos nós. Mesmo assim estamos conseguindo superar dificuldades e é gratificante ver a boa mão de Deus dirigindo tudo e mais a compreensão e ajuda dos colegas e irmãos nas igrejas.

Até hoje realizaram-se, neste ano, duas Escolas Bíblicas na Região, com uma frequência média de 30 obreiros; consagrados 2 ao Ministério da Palavra; organizadas 2 igrejas; várias campanhas de evangelização, estudos e cursos bíblicos em diversas igrejas. Por toda a parte sente-se a mão do Senhor

operando; muitas vidas vêm ao altar de Cristo e sente-se um clima de renovação espiritual entre o povo de Deus. Pastores batizam nas águas e o Senhor batiza com o Espírito Santo e fogo.

Em que pese a eficiente cooperação dos membros da Secretaria, o grande problema é o tempo integral do titular para atendimento de solicitações que lhe são feitas, pois ele precisa também cuidar do seu rebanho, pastor que é. Esperamos que para o próximo ano possamos dispor desse tempo, se para tal formos reconduzidos ao cargo.

A Secretaria reunida já aprovou uma pauta que se constituirá na estratégia da Secretaria para 1984. Entre outros itens consta a abertura de novos campos missionários na Região e encontros especiais para estudos bíblicos nas sub-regiões.

Orem por nós!

Alcides G. dos Santos  
Secretário Regional

## AMAR NÃO É FAZER

Luiz Almeida Marins Filho

Talvez um dos maiores equívocos em que incorrem os pais de filhos de qualquer idade, é o de substituir amor, afeto e atenção pelo simples ato de "fazer coisas para o filho".

Muitos pais justificam e oferecem como prova do amor que têm por seus filhos um montalhão de coisas que por eles fizeram ou que por eles deixaram de fazer. Assim, é muito comum vermos mães esbaforidas, após um dia de correria, dizendo para um filho adolescente:

— "Viu como sua mãe ama você? Corri o dia inteiro por sua causa! Fiz seu lanche, comprei as roupas que você queria, lavei suas meias sujas, passei seu uniforme, fiz aquele bolo que você tanto gosta, e agora estou aqui! E você nem reconhece, nem liga! Eu quase me mato de tanto amar você!"

Ou ainda uma mãe dizendo para sua filha:

— "Já escolhi o modelo do seu vestido! Eu mesma escolhi porque cansei de esperar você para escolher comigo e como você não tem mesmo gosto e eu não quero que você saia como uma "judas" na rua, eu mesma já comprei o pano e mandei fazer o vestido mais lindo e tenho certeza que você vai adorar: Eu me preocupo muito com você, pois não quero que andem dizendo que você tem uma mãe relaxada... E o pior é que você nem liga! Passei o dia atrás desse seu vestido..."

Todas essas ações são muito louváveis até. Mas que não se confunda toda essa correria com amor. O que o filho quer, o que o filho deseja, o que o filho espera, o que o filho, seja menino ou menina, homem ou mulher, realmente sente falta é de AFETO que é expresso na ATENÇÃO, NO OUVIR, NO CONVERSAR COM FRANQUEZA, NO LEVAR A SÉRIO AS OPINIÕES, enfim, no ser tratado como alguém que merece consideração e respeito.

Pais que "fazem" tudo para o filho ou para a filha, mas não "SÃO" nada para eles, ficam frustrados ao saberem que o filho não tem "consideração" pelos seus esforços de pais. E realmente não têm! Decididamente não é o PAI-FAZER, a MAE-FAZER que um filho quer. Um filho quer um pai que converse com ele, que o ouça, que tenha um pouco de tempo, mas esse tempo seja totalmente dedicado a ele, filho. Os filhos e filhas compreendem muito facilmente as dificuldades que os pais têm em relação a tempo, trabalho, condição financeira, desde que tenham AFETO, sintam-se QUERIDOS realmente e não apenas CHAMADOS DE "QUERIDOS" e escovados o tempo todo.

Foi essa sociedade de consumo, do fazer ao invés do "ser" que transformou o "amor" em "coisa". Muitos filhos e filhas são muito revoltados com seus pais e esses pais não conseguem perceber os motivos. Afinal, como dizem, "demos tudo o que pudemos para nossa filha...". De fato, deram tudo, mas não "foram" o que deveriam ter sido, essa é a verdade, nua e crua!

E não é apenas na relação pais e filhos que vale a verdade de que amar não é fazer. Também no relacionamento entre marido e mulher.

A esposa que "quase se mata" para fazer um determinado bolo, um certo prato, limpar a casa, arrumar a cama, etc. pode ser muito virtuosa e digna dos maiores encômios. Mas não confunda tudo isso com "AMOR". Tampouco amor se resume na disponibilidade permanente para o ato sexual. Amar o marido é "SER" para ele uma pessoa que some, que agregue, que possa discutir, opinar, decidir junto. As ladainhas que uma mulher comum costuma fazer a seu marido, reclamando das estafantes tarefas domésticas, não podem ser tomadas como "prova de amor" pelo marido.

É altamente frustrante para a dona de casa ver que o marido nela nem "repara" nem nas coisas que para ele, ela fez com todo o amor e carinho.

Da mesma maneira, vale para o homem. Amar a esposa não é "fazer". De nada adianta suprir a casa com dinheiro, com bens materiais abundantes, de nada adianta "cobrir a esposa de presentes" se o marido não "for" para a mulher, um ser que some, que agregue, que com ela discuta, que a ouça, que valorize os seus problemas e que tenha por ela todo o respeito, no melhor sentido do termo. De nada adianta "fingir" que considera a mulher, se de fato a trata como um ser inferior, como incrivelmente a maioria dos homens faz.

É grave o machismo brasileiro. Até a cortezia e o cavalheirismo brasileiro é machista, me dizia uma vez uma socióloga da USP. Ele coloca a mulher sempre numa posição inferior, de incapacidade plena, de tutela. É muito comum eu ouvir maridos referirem-se às suas esposas como "— Coitada, ela não entende muito bem essas coisas..." e quem se refere dessa forma à sua esposa, não pode considerá-la a ponto de amá-la ou melhor de "fazê-la feliz".

A competição que existe entre marido e mulher que trabalham fora, cada qual querendo dizer que seu emprego é mais importante que o do outro e que "cada um sofre mais no seu emprego" que o outro e que "o emprego do outro é uma mamata", é um exemplo do que ocorre de tensão no mundo moderno do casamento. E isso às vezes quer ser compensado, tanto pelo marido, quanto pela mulher, através da "prestação de serviços" ao outro. E isso não resolve. É preciso, definitivamente, "SER" para o outro.

# A Criação geme aguardando a redenção

Romanos 8.18-39

Pastor Elcio Luiz Diniz

As lutas, os problemas difíceis que nos afligem neste mundo, as dores e as enfermidades não podem ser comparadas com as maravilhas e a glória que um dia serão reveladas por Deus a nós, *quando vier o que é perfeito*.

Hoje a natureza, a criação de Deus — terra, mares, astros, montanhas, animais e a humanidade geme semelhante às dores que sente a que está para dar à luz um filho. Porém, a humanidade geme aguardando a libertação. Em breve, o grande dia raiará, dia do qual escreveu o apóstolo Pedro. Dia em que, com gigantesca explosão ou implosão, a terra e os céus se queimarão, e os elementos todos se fundirão. As majestosas construções humanas, monumentos da engenharia, da sabedoria e da tecnologia humana se desfazerão (I Pedro 3).

Muitas são as lutas que enfrentamos aqui neste mundo, e penosa torna-se muitas vezes a nossa caminhada. Pedras e espinhos ferem nossos pés. E nem sempre podemos entender o porquê de tantas provas. Porém, a Palavra do Senhor continua afirmando: "Todas as coisas contribuem para o bem dos que amam a Deus (Romanos 8.28). Dessa forma, resta-nos a aceitação, pela fé, desta verdade, e, com

gratidão, "em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco" (I Tes 5.17).

O apóstolo Paulo em sua vida cristã madura e cheia de experiências nas lutas e vitórias, gozo e sofrimento por que passou, escreveu com muita segurança: "Quem nos separará do amor de Cristo?" A seguir, o mesmo apóstolo descreve uma lista de coisas que podem acontecer ao crente em Jesus, sem entretanto, separá-lo do imensurável amor de Deus em Jesus — tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo, espada, morte, anjos, altura, profundidade, coisa da presente vida ou do futuro, principados, poderes. Podemos acrescentar a esta listagens, mencionada por Paulo, o seguinte: críticas, perseguições de parentes, colegas ou amigos não crentes e obras de feitiçarias. Não, nada nos poderá separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, Nosso Senhor (v 31). Pois, se Deus é por nós, quem será contra nós?"

Prezado leitor, se não tens força para continuar orando neste instante, abre bem as portas do teu coração para Jesus Cristo, e diga-lhe: "Senhor Jesus, ajude-me em minha pequena fé, eu creio em ti e no teu poder de libertar e fortalecer aqueles que em ti confiam".

No Salmos 37.5 diz: "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele e ele tudo fará". Ainda que a tua fé seja pequena, deixe agora que o próprio Espírito de Deus ajude o teu espírito a orar com gemido inexprimível (v 26), e esteja certo de que o Senhor te ouvirá para que mais uma vez possas glorificar o nome de Jesus que nos dá a vitória (I Coríntios 15.57). Amém!

## Batismos e Consagração de diácono em São Gabriel

A Igreja Evangélica Batista de São Gabriel vem experimentando tempos de bênçãos, com vitórias na causa. Dia 4 de setembro de 1983, reunida em seu templo para um culto de louvor e adoração a Deus, em prova de gratidão pelas bênçãos recebidas, ouviu-se, na oportunidade, a mensagem da Palavra do Senhor — "Morrer e ressuscitar para uma nova vida" —, proferida pelo pastor Adonir P. Vasconcelos, da Igreja Batista Salém de Panambi, ocasião em que desceram as águas do batismo um grupo de novos irmãos, em obediência à ordem de Jesus. Este ato foi realizado pelo pastor local, irmão Joel G. Pereira.

Além dos irmãos da igreja local, que afluíram para o templo, houve também representações de nossas congregações, da Igreja Batista de São Sepé, e mais um grupo de irmãos que veio juntamente com o pastor José F. R. Alves, que cooperaram com a Palavra e com cânticos de louvor a Deus.

À tarde retornamos ao templo para participar da Ceia do Senhor. Foram momentos de muita edificação pela presença do Senhor. Nessa mesma ocasião foi consagrado ao diaconato o dedicado irmão Edson F. Guedes, que já vinha exercendo suas funções há tempo em caráter experimental. Agora nosso irmão está, como ensina a Palavra de Deus, consagrado oficialmente a este ministério.

Com a chegada do novo pastor a esta cidade, foi também reativado o programa radiofônico que há mais de um ano estava desativado. Este programa, agora em nova fase, tem trazido muitas bênçãos e ânimo ao trabalho de Deus nesta região.

Rute Oliveira - correspondente

## Batismos: um dia festivo em Palmeiras das Missões

Informa o pastor Gilberto Goulart Flores: "Tivemos, pela graça de Deus, um dia festivo neste maravilhoso domingo, dia 4 de setembro 83, em nossa Igreja, aqui em Palmeiras das Missões, RS. A programação foi a seguinte: Escola Dominical pela manhã, ao meio dia um churrasco em benefício de uma pequena construção, e à tarde tivemos a grande alegria de poder batizar mais três novos irmãos, entre eles um jovem (sempre tem um jovem, aleluia).

À tarde aconteceu a reunião da juventude com a participação da irmã Elenir, de Ijuí, vários irmãos da vizinha cidade de Santo Augusto, parente e amigos que sempre assistem as nossas programações. O pastor de Ijuí fez-se presente pregando a Palavra de Deus à noite, e cantando juntamente com a sua esposa. Ainda antes do culto da noite, celebramos a Ceia do Senhor".

## Líderes Batistas Independentes terão encontro em Cachoeirinha

A diretoria da CIBI, reunida no dia 5 de setembro, na cidade de Curitiba, Paraná, atendendo solicitação do Departamento da Mocidade, decidiu promover um encontro de líderes denominacionais, que será realizado entre os dias 23 e 24 de janeiro de 1984, nas dependências do lar "Bom Samaritano", em Cachoeirinha, Rio Grande do Sul. Este encontro tem por finalidade discutir estratégias de trabalhos e alvos denominacionais, no contexto geral do trabalho e da mocidade, especialmente. O início deste encontro, que espera contar com a maioria dos diretores de departamentos e líderes de nossa denominação, está previsto para as 9 horas da manhã do dia 23.

## Hino oficial para a Convenção de 1984

Texto: Gál. 6:9  
Mús.: C.C. 210

### NÃO NOS CANSEMOS DE FAZER O BEM

Não nos cansemos de fazer o bem, Ao nosso irmão, de coração. Não esqueçamos do amor que nos tem, Cristo, que deu-nos perdão.

O grande amor, do Salvador, Seja o motivo de nosso constante labor!

Nunca cansemos de fazer o bem, Para louvar e agradecer, Ou semear para o Reino do além, Sem nunca desfalecer!

Se nos cansarmos de fazer o bem, E o tentador nos derrubar, Temos um Mestre que não se detém, Eis que nos quer levantar!

Oh, não cansemos de fazer o bem, Para salvar e socorrer, Pois nosso Mestre mui breve já vem, Muito nos resta fazer!

W.K.

## "Não nos cansemos de fazer o bem".

Gálatas 6.9

1984 será o ano de ação social das Igrejas Batistas Independentes.

## O que Jesus fez por mim

Jesus veio ao mundo enviado por Deus, Jesus não teve pecados, como nós temos. Jesus foi um menino como nós também já fomos: corria, brincava, sorria e também chorava.

Jesus ensinou a milhares de pessoas a Palavra de Deus, pregava e convidava a todos: "Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei" Mateus 11.28.

Jesus foi ontem, é hoje e será o mesmo para sempre a pessoa santa que um dia voltará para buscar a todos nós.

Jesus teve, como prova de seu amor por nós, a morte na cruz, somente com a finalidade de salvar a mim e a ti de todos os nossos pecados.

Quando crucificado, Jesus sofreu muito, mas, mesmo assim, estando na cruz, orou ao Pai: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem".

Essa foi a prova do grande amor de Jesus Cristo por mim, por ti e por todos os pecadores.

Marcelo Ogorodnik

Obs.: Marcelo é um garoto aluno da Escola Dominical e membro do Departamento de Juniores, da Igreja Batista Filadélfia de Santa Rosa, RS.

## Simbolos biblicos

# Os líquidos

Stig Levin

### Sangue

O sangue é um símbolo da própria vida. A idéia bíblica é que a vida (ou a alma) está exatamente no sangue (Lv 17.11-14), sendo que Deus é o dono de toda vida, ninguém tem o direito de violar o sangue (derramar ou comer sangue), pois ele é a sede da vida. Derramar o sangue de alguém significa matar, assassinar (Gn 37.22; Ap 16.6). Derramar o seu próprio sangue significa dar a sua vida e isto foi o que o Senhor Jesus fez por todos os homens (Is 53.12; Lc 22.20). Outros podem tirar a sua própria vida (suicidar-se ou derramar o seu próprio sangue), porém Jesus não se suicidou, e ninguém também poderia tirá-la, uma vez que voluntariamente ele se entregou por nós, isto é, ele foi a cruz de livre e espontânea vontade (Jo 10.17-18). Por esta razão, a morte de Cristo é singular na História, e o derramar do seu sangue tem efeitos importantes para a salvação do homem, pois através dele nós somos:

— purificados do pecado (I Jo 1.7; Ap 1.5);

— reconciliados com Deus (Cl 1.2; Rm 5.9;

— remidos (Ef 1.7); e

— resgatados (At 20.28; Ap 5.9).

A expressão "carne e sangue" representa o homem na sua fraqueza humana (Mt 16.17; I Co 15.20).

Muitas vezes o sangue relaciona-se com o homicídio e a culpa. Além da expressão "derramar sangue", aparecem termos semelhantes a este, tais como: "ser embriagado de sangue" (Ap 17.6), "ter mãos sujas de sangue" (Is 1.15), "requerer o sangue de alguém" (Ez 3.18) e "cair sangue sobre a cabeça" (At 18.6). Todas estas expressões significam culpa. Sangue justo ou sangue inocente representa o ser livre dessa culpa (Jo 16.17; I Co 15.50).

Finalmente, o sangue como símbolo tem relação com o castigo e juízo. As águas dos rios e mares e a luz podem virar em sangue do dia do juízo. Sangue derramado do céu sobre a terra faz parte das visões do dia final (Jl 2.30, 31; Ap 8.7-8). Muito sangue que corre sobre a terra é uma outra visão do terrível dia da ira e do juízo divino que virá sobre o mundo iníquo (Sl 68.23; Ap 14.20).

## Igreja de Canguçu realiza seu terceiro batismo

Dia 2 de outubro de 1983, foi mais um dia festivo para a Igreja Evangélica Batista de Canguçu que, pela terceira vez neste ano, se congregou para assistir mais um ato de batismo bíblico, ocasião em que quinze novos convertidos, a maioria jovens, desceu às águas em cumprimento ao mandado do Senhor Jesus que ordenou, aos que crerem, que sejam batizados.

Na tarde do mesmo dia, a ocasião em que celebrávamos a Ceia do Se-

nhor, mais dois irmãos foram recebidos por testemunhos.

Assim, a Igreja nesta cidade, apesar de grande vítima do êxodo para outros centros maiores, segue firme sua marcha, com gozo e entusiasmo, rumo à vitória final. Suas uniões de homens, de senhoras e de jovens formam um todo harmônico, unidos por Cristo no ideal de expandir o Reino do Pai. E assim há de prosseguir até que venha o Senhor. Amém!

Pastor Alvacyr Costa



## NECROLOGIA

"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos" Sl 116.15.

CORINTA  
DA COSTA  
LEITE



Com 86 anos de idade faleceu no dia 21 de julho de 1983, a irmã Corinta da Costa Leite, membro da Igreja Batista Independente em Livramento, Rio Grande do Sul, onde servia ao Senhor há 13 anos. A irmã Corinta era tia do pastor Alquimar Tafernerri.

Evangelista Isaías Luz dos Santos

MARIA  
DEMECI  
PINTO  
SALADAR



Partiu para estar com o Senhor, dia 20 de julho de 1983, com 50 anos de idade, a irmã Maria Demeci Pinto Saladar, membro da Igreja Batista Independente de Livramento, que vinha servindo ao Senhor há dois anos. A irmã Maria, que agora descansa ao lado do Senhor Jesus, era irmã do pastor Luiz Carlos Saladar, de Rosário do Sul, Rio Grande do Sul.

A família enlutada os pêsames de toda a igreja de Livramento.

Evangelista Isaías Luz dos Santos

### PASTOR JOSÉ DIONÍSIO DOS SANTOS

Aprouve ao Senhor chamar para si o estimado e abnegado evangelizador, o pastor José Dionísio dos Santos, pastor da 2.ª Igreja Batista Independente em Paranaguá, Paraná. O pastor Dionísio deixa sua esposa, irmã Zelina, cinco filhos e quatro netos. No templo da Igreja enlutada realizou-se o ato fúnebre, dia 12 de outubro, com a presença de um grande número de membros das igrejas de Paranaguá e muitos vizinhos. O funeral foi dirigido pelo pastor Alexandre Lima e assistido pelos pastores Reynaldo Schmidt, de Curitiba, Luizinho Malinoski, também de Curitiba, Ibraim de Barros, de Ponta Grossa, Nils Peter Skare, de Curitiba e outros pastores representando obreiros de Paranaguá.

O pastor José Dionísio dos Santos nasceu no dia 20 de janeiro de 1937, passando a estar com o Senhor no dia 11 de outubro de 1983. Foi batizado aos 28 de janeiro de 1967, em Paranaguá. Antes de ser ordenado ao ministério pastoral serviu como membro do Exército de Salvação, onde trabalhou por vários anos. Consagrado a evangelista, tornou-se pastor da Igreja Batista Independente de Paranaguá (Segunda Igreja) desde 20 de março de 1982, posto no qual permaneceu até a sua morte.

A família enlutada, apresentamos os pesames de toda a Secretaria Regional da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, do Paraná.

Pastor Nils Peter Skare,  
secretário regional

## TESTEMUNHO



É com muita alegria que pela primeira vez venho ocupar um espaço em nosso querido Luz nas Trevas, com a finalidade de aqui deixar registrado o que Deus tem operado em minha vida durante estes anos.

Meu nome é Edvino Hammarström, sou membro da Igreja Batista Salém, aqui na cidade de Ijuí, RS. Sou filho de pais crentes e meus pais foram fundadores do trabalho Batista em nossa cidade. Nasci no dia 28/12/1918. Aos quatorze anos de idade fui batizado pelo Missionário Gunnar Sjöberg, então pastor da Igreja. Aos 21 anos constitui minha família. Desde muito jovem procurei cooperar no trabalho da Igreja, tocando meu violão e cavquinho, auxiliando na evangelização e distribuindo o nosso querido Luz nas Trevas. Foi uma época muito maravilhosa, o poder de Deus era abundante entre nós.

Em 1942, estava muito enfermo, com problemas de tonturas e desmaios; foi então que pedi para o pastor Gunnar ungir-me. Jamais esquecerei: era um dia em que se celebrava a Ceia e Deus foi tão bondoso para comigo e, através do seu Servo, operou em minha vida curando-me completamente dessa enfermidade.

Em 1978, fui paciente de uma intervenção cirúrgica, passados alguns dias viajei até a cidade de Bagé, com a finalidade de participar de umas conferências com o Dr. João Carlos Marques. Nessa ocasião senti dores for-

## A Escola Dominical em marcha

Alexio Dementshuk

Faz anos que não leio uma notícia sobre as escolas dominicais de nossa Convenção no "Luz Nas Trevas", por esse motivo, e considerando o que o Senhor Deus está fazendo em nosso meio nesse setor denominacional, tenho a alegria de narrar aqui algo de maravilhoso que está acontecendo.

Como todos sabem, fui escolhido na última assembléia em São Caetano do Sul, para cooperar com o Departamento das Escolas Dominicais, e já temos boas novas a publicar para a glória de Jesus.

No mês de abril tivemos um abençoado congresso regional das Escolas Dominicais, junto à Igreja Filadélfia de Pelotas. Sábado à noite, culto de abertura, o Espírito Santo começou a operar e, na hora do apelo, umas dez pessoas vieram à frente, muitos aceitando a Jesus como seu Salvador e outros buscando uma renovação espiritual para suas vidas. Domingo, 8 horas, teve início propriamente dito o curso com a participação de 33 alunos, e à noite aconteceu o grande culto de encerramento, onde os alunos foram diplomados. Estou mais do que certo de que este congresso ficou na história de nossos irmãos em Pelotas.

Entre os dias 28 e 29 de maio realizamos outro congresso estadual das Escolas Dominicais na cidade de Porto Alegre, na Igreja Betel. Este congresso iniciou-se no sábado à tarde,

tes no local da cirurgia e, sem que eu dissesse alguma coisa, a respeito, o Dr. João Carlos veio até mim, e colocando sua Bíblia no local da cirurgia, orou por mim e repreendeu aquela enfermidade. Louvado seja o Santo nome do Senhor, pois até o dia de hoje não mais sinto aquelas dores terríveis.

Em 1981, fui visitar meu filho que reside na cidade de S. Paulo. Nessa ocasião sentindo-me enfermo e com dores na cabeça, fui procurar um médico especialista em enfermidades da cabeça. Bati diversas radiografias e foi constatado que eu possuía um tumor no lado esquerdo. O médico não quis operar-me devido a minha idade, alegando que eu não resistiria a cirurgia. Diante desse impasse, decidi recorrer ao meu Deus que nunca me desamparou. Em uma daquelas noites fui assistir ao culto na Igreja de Água

contando já nessa hora com muitos participantes. Domingo às 8 horas da manhã, contavam-se 58 professores e leigos para a continuação das palestras. Pessoas não só das igrejas Batistas Independentes, mas de várias denominações estiveram participando, inclusive um irmão, membro das Assembléias de Deus de São Nicolau, cidade vizinha de São Borja, a 500 km de Porto Alegre, veio participar dos trabalhos. Muitas coisas foram debatidas nesse congresso, destacando-se o interesse pelo nosso setor de literatura, ressentindo-se os participantes de um material mais ilustrativo às crianças que freqüentam nossas Escolas Dominicais, registrando-se, também, um voto de agradecimento pela boa revista que temos a ser usada para as classes de jovens e adultos. No culto de encerramento, à noite, os alunos que participaram do curso foram agraciados com certificados de presença. Nesse culto cooperou o conjunto musical da congregação de Canoas e a banda musical da congregação de Santa Rosa.

Deus nos deu dois dias de muito sol, e foram tantas as felicitações pelo bom êxito alcançado nesse congresso para o reino de Deus. Tudo isso dá-nos força e ânimo para prosseguirmos neste ministério.

Serviram de professores para todos esses encontros os pastores José T. Rodrigues Lima, Josué Cavalcante e sua esposa, irmã Nádia Cavalcante.

Rasa, dirigida pelo pastor Pedro Mendes, e solicitei orações em meu favor. Ao findar o culto convidei o irmão Jorge Hirota, membro dessa Igreja, para que orasse com imposição de mãos sobre mim. No dia seguinte escrevi uma carta para meus familiares em Ijuí, e pedi que a Igreja pastoreada pelo pastor Adelmo orasse em meu favor. A irmã Elenir, esposa do pastor e presidente da mocidade, convocou os jovens para que durante uma semana orassem em meu favor, e mais uma vez Deus operou uma grande maravilha em minha vida.

Ainda hoje estou muito feliz com meu Deus, que desde a minha infância sirvo, pois Ele jamais mudará para com os seus servos que o servem com fidelidade e singeleza de coração.

Edvino Hammarström

# Visão Missionária

Mauro T. de Oliveira

Visão missionária é um tema que, ultimamente, nos preocupa muito, principalmente sob dois aspectos de suma importância, a respeito dos quais desejo falar: um problema de orientação divina, e o problema de "pessoa certa".

## Um problema de orientação divina

Um dos problemas que mais abalam a Igreja, hoje, é a falta de preocupação em se buscar, em primeiro lugar, a orientação divina a todos os aspectos da vida comunitária, principalmente no que tange à evangelização e, por isso, a visão missionária também tende ao fracasso. Acreditamos que, se a Igreja se colocasse mais em busca desta orientação, a obra missionária não seria um problema, pois a direção de Deus seria exata no momento certo.

É importante analisarmos o fato de que o que leva a Igreja ao fracasso missionário em alguns campos é a precipitação de determinados líderes que têm sob seus ombros a responsabilidade quanto à ampliação dos campos, mas que não estão buscando a orientação divina à execução de tal obra.

A preocupação desses líderes, em que pese o louvor por esta determinação, é, como vimos, a "de ampliar os campos", esquecendo-se que isso não está em primeiro lugar sobre sua direção, mas de Deus. Eles, muitas vezes, esquecem de se orientarem com Deus se, realmente, os lugares que pretendem alcançar através de missões estão nos planos divinos. É claro que entendo poder ser contestado neste raciocínio sob a alegação de que "Deus ordenou-nos a irmos a toda parte!" Este posicionamento é incontestado. Porém, devemos ter ciência de que Deus tem um plano a cada lugar e em tempo certo.

É importante, portanto, buscarmos a direção de Deus a fim de sabermos como agir, onde agir, e em que tempo agir em favor de missões. Não basta somente o possuímos aquele desejo ardente em darmos cumprimento à ordem de Cristo em pregar o evangelho a toda parte; precisamos buscar sua orientação e, então, seremos bem sucedidos. Caso contrário, seremos envergonhados diante de Deus e também dos homens pelo fracasso de certos campos missionários, os quais tiveram que cessar suas atividades, atestando a carência de orientação divina de líderes que os iniciaram, sem convicção absoluta da vontade de Deus.

O homem jamais será capaz de ter uma visão missionária perfeita sem o auxílio divino, disso devemos estar cômicos. E, sem a orientação de Deus o fracasso será certo, pois não há a mínima possibilidade de nos orientarmos acerca do plano de Deus, a determinado local onde ele deseja que a sua Palavra seja anunciada, senão nos achegarmos a Ele. Portanto, a orientação para não errarmos em nossos desejos de "alargamento de nossas tendas" deve vir unicamente de Deus.

## Um problema de pessoa certa

As organizações responsáveis pelo envio de missionários também estão enfrentando problemas nos campos, pois não tiveram a preocupação em saber se a pessoa que estavam enviando era detentora da mesma visão missionária de tais sociedades. As necessidades dos campos não justificam o envio do primeiro voluntário que se apresenta. Enviar alguém a realizar a obra de Deus em determinado lugar, desqualificado a este mister, simplesmente porque não havia outro, significa antecipadamente submeter a causa de Deus ao fracasso.

Precisamos analisar os propósitos da pessoa a ser enviada a campos missionários, a fim de termos a certeza absoluta se realmente é esta a pessoa que Deus quer usar nesse lugar. Reiteramos aqui, o que analisamos na primeira parte deste comentário: "a necessidade de termos, em primeiro lugar, a orientação divina à obra missionária". Portanto, a questão de se enviar um missionário não se restringe à disponibilidade de pessoa e de recursos, é, antes de tudo, uma questão de orientação divina para uma pessoa certa, e em lugar também certo.

Além da preocupação que devemos ter em sabermos se o enviado possui a mesma visão missionária da organização que o envia, é necessário uma preocupação relativa ao seu preparo ao campo onde este vai atuar. Esta necessidade é importante e não pode ser negligenciada, pois o conhecimento do contexto de um campo missionário a quem nele vai trabalhar é fundamental ao sucesso. Os resultados que teremos na observação destas evidências, serão, com toda certeza, positivos.

Porque não se tem dado tanta importância ao preparo de pessoas para o serviço missionário em determinados campos, os resultados colhidos também, lamentavelmente, não têm sido satisfatórios. O obreiro perde muito tempo até possuir condições a fim de tornar o trabalho progressivo o que vem acarretar dependência de tempo e, conseqüentemente, também de dinheiro da organização missionária. E este "amparo", que prejudica a sua independência a curto prazo, o que seria o ideal, reflete-se em prejuízo a trabalhos mais novos que também deveriam receber mão-de-obra e também subvenções a seu desenvolvimento. Isto não pode ocorrer, porque campos já antigos continuam dependentes financeiramente, quando, na realidade, já deveriam contribuir a trabalhos mais novos.

Não nos esqueçamos de procurar orientar-nos com Deus acerca do que pretendemos alcançar através de missões e a quem pretendemos enviar se possui as qualificações necessárias para o trabalho em determinadas áreas de serviços missionários. Que o Senhor seja em tudo o dirigente e que os nossos escopos sejam planejados com a sua orientação. Assim sendo, não haverá ação precipitada, porém, pensada e dentro do plano divino. Dessa maneira, seremos bem sucedidos ao procurarmos ampliar os campos de trabalhos missionários.



## Novo templo inaugurado em Fortaleza

Missões valem a pena! Isto podemos dizer após termos visitado as igrejas da 8.ª Secretaria da CIBI. Há pouco tempo havia somente duas igrejas naquela região, hoje temos oito. No mês de maio foi organizada a Igreja Batista Filadélfia de Aracaju. Uma grande festa espiritual marcou essa data para os irmãos dessa cidade.

Durante o mês de agosto, e no início de setembro, visitei as outras igrejas da região. Começando em Maceió, continuei para Caruaru e Campina Grande. Após realizar uma rápida visita a minha própria casa, continuei para Bayeux, Natal e Fortaleza. O trabalho em todos esses lugares vai bem e Deus continua salvando almas.

No dia 10 de setembro finalizei a minha viagem, ocasião em que tive a alegria de poder participar da inauguração do novo templo em Fortaleza, onde trabalha o pastor José Carlos. O culto inaugural, dirigido pelo pastor local, teve seu início fora do templo,

quando o irmão pastor José Carlos da Silva, juntamente com o secretário regional, pastor José Felix de Oliveira, cortou a fita simbólica convidando, a seguir, toda a congregação a entrar. O templo logo se encheu com a presença de muitos amigos da igreja, membros e também de outros pastores de Fortaleza.

Fui encarregado de entregar a mensagem naquela noite e muitos outros participaram com cânticos e louvor. O templo não é muito grande, porém, construído de maneira que pode ser aumentado à medida em que a igreja crescer.

Vamos, como batistas independentes, dar graças a Deus pelo trabalho no nordeste, pois este está crescendo mais e mais. As necessidades são grandes e precisamos de uma colaboração ainda muito maior de todos os nossos irmãos para que o trabalho continue em sua marcha de crescimento.

Missionário Lars-Erik Jonsson

## SEMINÁRIO TEOLÓGICO EXTENSÃO NORDESTE

O Seminário Teológico Batista Independente resolveu iniciar a *Extensão Nordeste* no início do próximo ano, estando prevista a abertura das aulas para o dia 5 de março/84.

Nesta extensão será oferecida o curso básico de teologia, com duração de dois (2) anos, com a possibi-

lidade de mais um ano de especialização dentro da área pastoral.

O Seminário funcionará em localidades alugadas, provisoriamente. Esperamos que, dentro em breve, seja possível a aquisição de um terreno para a futura construção de uma sede própria.

**O SEMINÁRIO NECESSITA DE  
PESSOAS COMPROMETIDAS  
COM DEUS.  
VIDAS VOCACIONADAS,  
CONSAGRADAS E PREPARADAS.**

**O SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA  
INDEPENDENTE ESTÁ PREPARANDO  
OBREIROS QUE ACEITARAM O  
DESAFIO DA VOCAÇÃO E ASSUMIRAM  
UM COMPROMISSO COM DEUS.**

**SE VOCE É UM VOCACIONADO,  
VENHA ESTUDAR CONOSCO.**



**Seminário Teológico Batista Independente**

Caixa Postal 1316 — 13100 Campinas — SP  
Telefone: 520708

## Encontro regional das Igrejas Batistas Independentes em Campinas

# Dr. Sigfrid Deminger analisa o serviço no Novo Testamento

Um dos grandes temas do Novo Testamento é o que se refere ao serviço do qual Deus espera que cada crente, convicto de sua fé em Jesus, desenvolva com esmero e amor. Neste estudo, veremos sete características deste serviço.

### 1.º — Apresenta-se de baixo para cima

A luz de Filipenses 2.5-7, entendemos que o serviço no Novo Testamento é algo que parte de baixo para cima. Este texto revela que Jesus entregou-se a si mesmo, sendo este o Jesus o qual nós devemos imitá-lo. Também o Novo Testamento fala a respeito do poder que tem esse Jesus que se entregou por nós e que agora está à destra de Deus. Entretanto, em que pese o interesse por imitarmos o Jesus de poder, sabemos ser da vontade de Deus que imitemos apenas o Jesus que se entregou na cruz. É o Cristo, despido de glória, que deve ser o nosso exemplo, e isto está bem claro através de inúmeros textos bíblicos.

Na época do Novo Testamento, havia muitos termos que podiam relacionar-se ao serviço. Contudo, essa vasta terminologia indicava, cada vez em que o serviço era colocado em realce, ter alguém uma posição de destaque, significando exercer autoridade sobre outras pessoas. Assim, a pessoa que era servida estava, em relação aos que o serviam, em situação privilegiada, de comando. Entretanto, Jesus ao tratar do serviço cristão, e para não dar esse mesmo conceito ao trabalho divino, procurou desprezar essa linguagem secular, e, no Novo Testamento, reuniu a idéia de serviço em uma só palavra — diaconia. Diaconia fala exatamente do caráter do serviço, e não, necessariamente, de um serviço especial. Assim, diaconia revela, antes de mais nada, um serviço feito em humildade, e o que se dedica a uma atividade no reino exercita-a entregando-se a si mesmo. Por esse motivo é que o serviço no Novo Testamento é realizado de baixo para cima, tomando como exemplo o próprio Senhor Jesus.

Sem dúvida, essa forma de o Novo Testamento encarar o serviço representava uma fase revolucionária dentro do próprio texto e época: aqui tanto o que é servido, como o que serve, estão na mesma posição. E este era e é um conceito inédito de serviço.

### 2.º — Todos, segundo o Novo Testamento, servem e são servidos

Em II Pedro 2.9, Deus revela-nos que somos um sacerdócio real. Na antiga aliança somente um pequeno grupo tinha o privilégio de poder ser sacerdote, ao passo que no Novo Testamento todos têm esse direito. Ainda, na antiga aliança, somente poucas pessoas tiveram o direito a receber a bênção do derramamento do Espírito Santo em suas vidas, no Novo Testamento todos os crentes podem possuir esse dom — isto é, todos podem ser batizados com o Espírito Santo. Quando o Novo Testamento fala sobre o ensino, os dons e as tarefas, refere-se a todas as pessoas. Vejamos, por exemplo, Gálatas 3.26-29, onde Paulo enfaticamente afirma: "Todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes", isto é, todos os que são batizados em Cristo, *estão em Cristo*. E, quando a pessoa reveste-se de Cristo, está completamente revestida dele, e isto é um privilégio de todos os crentes que estão em Cristo. O Novo Testamento apresenta a Igreja como um corpo no qual há diversos membros e esses membros são diferentes, tendo funções diferentes. Porém, todos *servem*, e todos são servidos, dentro de uma harmonia toda especial, onde todos têm autoridade e todos mutuamente servem.

### 3.º — Tanto a Igreja como o mundo estão sendo servidos

O propósito da comunhão cristã, como encontramos no Novo Testamento, é de que todos nós temos a responsabilidade de incentivar e inspirar outros, colocando-nos lado a lado a fim de estimular uma vida mais rica na presença de Deus, capacitando-nos mutuamente a maiores funções no reino de Deus. De um lado, o nosso serviço deve ser dentro da igreja (Romanos 12.5). Nesse texto se diz que "individualmente somos membros uns dos outros". Porém, é nossa função também servir ao



mundo (vários textos mostram esse dever) especialmente à luz do texto de João 17.18: "Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo". Em Efésios 6.7 lemos: "Servindo de boa vontade, como ao Senhor, e não como a homens". Esse serviço no mundo tem diferentes aspectos, e uma parte do mesmo é o de ganharmos as pessoas para Cristo. O outro aspecto é o de mostrarmos amor, misericórdia e cuidado para com as demais pessoas. Outro enfoque que perfeitamente pode ser dado a este texto, é o de mostrarmos, em qualquer situação, a justiça que se faz necessária. Não sei até que ponto os jovens brasileiros têm liberdade para escolherem a sua própria profissão e, na medida em que essa possibilidade exista, é importante escolhermos uma profissão que corresponda às aspirações de nossa vida cristã. Sabemos não ser qualquer profissão desejável a uma vida cristã sadia, e a nossa confissão cristã exige que façamos uma seleção profissional, caso contrário, correremos um sério risco espiritual. É importante que a nossa profissão corresponda ao nosso dia-a-dia, pois representamos uma nova vida, uma nova ordem, e a própria justiça. Daí que, o serviço cristão, no Novo Testamento, envolve tanto a Igreja como o mundo.

### 4.º — As pessoas que se dedicam ao serviço precisam ser e ter vidas transformadas

Esta é uma questão que precisa ser tratada com muita humildade, porém dela não podemos fugir. O serviço do Novo Testamento é uma expressão da nova vida que temos recebido de Cristo. As pessoas que estão servindo no reino de Deus, conseguiram libertar do amor a si mesmas. Foram libertadas de seu próprio egoísmo a fim de poderem servir a outros, e é esta liberdade interior que as capacita a uma perfeita identificação com outras pessoas. Nessa liberdade, o serviço caracteriza-se num despreendimento por amor, isto é, o trabalho passa a ser feito sem nenhuma exigência própria. Em Gálatas 2.10, Paulo afirma: "Logo, já não sou em quem vive, mas Cristo vive em mim". Paulo faz aqui uma confissão muito forte, confissão, porém, que representa uma enorme realidade que deve aparecer dentro de cada um de nós. Você nunca poderá servir a Deus se este sentimento partir do seu próprio ego. Somente pode servir ao reino de Deus a pessoa que abandonou seus próprios sentimentos a fim de cumprir a vontade de Deus, tornando-se um co-participante da realidade da qual este texto fala: "agora não sou mais eu quem vive, mas Cristo vive em mim".

### 5.º — Há uma relação entre o serviço e o carisma no Novo Testamento

Se alguém se dispõe a servir, encontrará uma série de exemplos de como poder servir segundo o Novo Testamento. E, também a Palavra de Deus apresenta-nos os meios através dos quais podemos preparar-nos à realização deste serviço, seguindo o caminho por Deus mesmo traçado a fazermos determinadas funções no reino. Aceitando o seu desafio, Deus não nos deixa sozinhos nesta empreitada, ele vai junto conosco, provendo tudo o que necessitamos para levarmos a bom termo a nossa responsabilidade.

Dessa forma, o carisma, isto é, os dons espirituais, pode ser caracterizado com a resposta de Deus às nossas orações a fim de tornarmos-nos capacitados a esta obra. Quando somos dirigidos a tarefas às quais, sozinhos, não podemos realizá-las, por falecerem-nos as forças, aí entra a função primordial do carisma que é a de dar-nos forças. Assim sendo, o carisma é algo superior as forças físicas que em nós há. E este poder não pode ser recebido por nós mesmos, vem de Deus. Os dons espirituais não são algo que afirmam a nossa própria relação com Deus, esses dons e o seu recebimento visam o bem de outras pessoas, isto é, para podermos servi-las. Assim sendo, o mais importante não é o despertar de nossa consciência sobre aquilo que Deus nos deu — o carisma —, o mais importante é que outras pessoas vejam o que esta riqueza espiritual significa em nossa vida. O carisma é uma riqueza interior que glorifica o próprio Senhor Deus, doador da bênção carismática. Dessa forma, há uma estreita relação neotestamentária entre serviço e carisma.

### 6.º — O serviço exige a afirmação da Igreja

O serviço no Novo Testamento sempre é feito em perfeita harmonia com a igreja, e é isto que entendemos com a figura do corpo, bastante usada pelo apóstolo Paulo: um membro jamais poderá viver a sua própria vida independentemente dos demais membros. Dessa forma, todo o nosso serviço exige uma compreensão e participação harmônica na comunidade onde estamos servindo. Por esse motivo, não basta que eu mesmo tenha uma vocação própria; é necessário que haja uma confirmação desta vocação pela comunidade cristã onde o servo vive e quer entrar no serviço. Existe um texto bíblico que confirme este raciocínio? Podemos analisar a dependência de Paulo relativa à Igreja em Jerusalém. Ele esforçou-se destacadamente para trabalhar em conjunto com essa igreja, atestando a sua vocação celestial. Essa dependência diz respeito a todo o nosso serviço para o Senhor: não é somente o serviço dentro da igreja que exige essa afirmação, mas também a nossa labuta diária assim requer que procedamos, isto é, que sejamos confirmados. Assim agindo, faremos bem em trazer as nossas experiências diárias para dentro da própria igreja que se tornará enriquecida com essas atitudes. As pessoas que trabalham em fábricas e em outras atividades deveriam saber algo sobre a comunhão que há em nossa igreja, o que certamente seria uma fonte sanadora de suas próprias necessidades espirituais. Cada crente deve conversar sobre a situação em que se encontram as pessoas sem Cristo, orar em favor delas, incentivá-las, aconselhá-las. Essas pessoas não crentes deveriam ser reunidas dentro da igreja, a fim de que pudéssemos ajudá-las espiritualmente. Para isto, todo o nosso serviço é carente da afirmação da igreja.

### 6.º — Há uma relação dinâmica entre a igreja local e a universal

O texto bíblico geralmente refere-se à Igreja universal, entretanto, algumas vezes, porém, fala de manifestações locais da igreja universal. É muito difícil estabelecermos um limite destas duas manifestações. Como o Novo Testamento fala da igreja como o corpo de Cristo, a maioria das vezes ele fala sobre a igreja universal. Porém, esta realidade também se manifesta na igreja local, isto é, dos cristãos que residem em um mesmo lugar, havendo, nesse caso, uma relação dinâmica entre igreja local e universal. Essa relação traz conseqüências fortes relacionadas ao nosso serviço, e alguma parte deste serviço pode e deve relacionar-se à igreja local, enquanto outros tipos de serviços relacionam-se com a comunidade maior, isto é, a igreja universal. É importante que o Novo Testamento não deixa margem de dúvida à existência de tensões entre aquilo que se refere à igreja local, ou aquilo que diz respeito à igreja universal — tudo funciona harmonicamente: há uma unidade completa.

Finalmente, trata-se de uma comunhão, onde todos são servidos e todos servem. O que o Novo Testamento deixa claro é que todos os cristãos formam um povo só; uma só comunidade. É a existência de uma dinâmica para o serviço, dinâmica dentro da comunidade que une em amor, e que impele o cristão ao cumprimento de seu dever.

# Rússia, um país na mira de Deus

Dr. Luiz Batista Ribeiro

Os capítulos 38 e 39 do livro de Ezequiel, ocupam-se com um povo, lá chamado Gogue. Gogue é o nome de um dos filhos de Rubem, que foi o primogênito de Jacó (Israel), que teve o seu direito de primogenitura cassado em função de haver profanado o leito de seu pai. Esse fato, já ilustra o caráter de perversidade, rebeldia e de pecado contra Deus. Gogue, portanto, deve ter sido tão perverso contra o Senhor, pois veremos, mais a frente, o porquê de Deus dizer: "Eis que sou contra ti, ó Gogue..." 1 Cr 5.1 a 4 e Ez 38.3.

Aparecem neste mesmo capítulo os nomes de Magogue, Meseque e Tubal, todos eles filhos de Jafé, portanto, netos de Noé. Além desses nomes, aparecem também Gomer, filho de Jafé e Togarma, filho de Gomer. Todos esses nomes representam povos habitantes das "bandas do norte", como fala Ezequiel.

Moore Gogue, seja um rubenita, era também habitante nas "bandas do norte", sem dúvida alguma, inimigo de Deus e tão influente naquela região, razão por que é chamado de "príncipe e chefe de Meseque e Tubal. Segundo a maioria dos estudiosos destes assuntos, Meseque é o nome antigo de Moscou, enquanto que Tubal é o nome antigo da cidade de Tobolsk, importante cidade da Sibéria (URSS).

Deus começa referir-se a Gogue dizendo: "Eis que sou contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal".

Deus jamais disse ser contra uma pessoa ou um povo, sem um motivo muito forte. Decerto, desde esses remotos tempos, esse povo vem sendo inimigo declarado de Deus, afrontando o Senhor com palavras, atitudes e ações.

Os tempos passaram, mas as coisas não mudaram. Pelo contrário, desde 1917, que os comunistas tomaram o poder na Rússia e eles não perdem tempo, nem se importam com os gastos, o que têm como meta é difundir as doutrinas comunistas, arrancar Deus do coração do homem, acabar com o seu sentimento de religiosidade, pois, segundo a doutrina comunista, Deus é um mito, que tem prejudicado o pleno desenvolvimento da humanidade. Por isso, a qualquer custo, desejam implantar no mundo as suas doutrinas ateístas. Constantemente ouvimos dos Russos verdadeiras blasfêmias contra o Senhor. Yuri Gagarin, no seu primeiro vôo de exploração do espaço, gritava através do rádio, que havia esquadrihado os céus e, contudo, não viu Deus. Recebeu prontamente o seu troco, porque morreu naquela mesma missão. Zinoviev, um estadista russo, disse certa vez: "nós nos atacaremos com o Senhor dos céus, o Senhor Deus. E o aniquilaremos lá nos seus altos céus." Expressões como essas, que até nos arrepiam, são constantemente proferidas por esses homens ateus, que os identificamos como o Gogue da Bíblia.

Isso tudo já seria suficiente para a demanda de Deus contra esse povo, mas ainda há outro motivo, não menos importante, que é o tratamento que eles dispensam aos judeus, povo escolhido de Deus.

Ignorando a sentença de Deus contra ela, a Rússia continua em sua marcha, rumo a conquista do mundo, na tentativa de banir de todo o temor de Deus do coração humano e difundindo as suas idéias ateístas. Já conquistou mais de trinta países, não contando os seus inúmeros aliados e acrescentamos que até no continente americano, a cento e cinquenta quilômetros do território dos Estados Unidos, há um país comunista, que é Cuba, sob o governo de Fidel Castro.

Ainda não se apagou de nossa mente, os recentes episódios dos aviões líbios, detidos pelo Brasil, carregados de armas, com destino a Colômbia, certamente destinados a fomentar as guerrilhas na América Central e também da presença do navio soviético, na Nicarágua, com certeza carregando armas, ainda que fosse dito que transportava alimentos.

## POR QUE A RÚSSIA INVADIRÁ ISRAEL?

A Rússia tem grande interesse por Israel, não só por suas incalculáveis riquezas, mas, também por ser este um país que se situa numa posição muito estratégica. Uma vez conquistado Israel, a Rússia teria livre acesso pelo canal de Suez, o que facilitaria, as suas conquistas no mar Arábico, países do leste e sudeste africano e ainda o Golfo Pérsico.

As regiões do Suez e do Golfo pérsico são de extrema importância para a Rússia, porque é através delas que o mundo ocidental é abastecido de petróleo.

Com um simples bloqueio no fornecimento de petróleo, o mundo seria presa fácil da Rússia, e, isso, ela pode fazer se tiver o controle do Golfo Pérsico e do canal de Suez.

Contudo, não estamos dizendo que isso vai acontecer, porque Deus não vai permitir. Por isso Deus diz: "Eis que sou contra ti, ó Gogue". Deus destruirá o exército russo e também dos seus aliados, porque ela não virá sozinha. Virá com a Pérsia, atual Irã; Etiópia, um grupo de nações da África; Pute, a atual Líbia; Gomer, a Alemanha; Togarma, a Turquia, incluindo-se a Armênia. Outros aliados, deverão seguir o catastrófico destino da Rússia, porque o texto fala de "muitos povos contigo".

## POR QUE DEUS VAI INTERVIR E DERROTAR A RÚSSIA?

Simplesmente porque Deus não se deixa escarnecer. Aquilo que o homem semear, isso também ceifará. O principal objetivo de Deus é por a cobro todas as blasfêmias e ofensas que recebeu desse povo e vindicar a sua santidade e fazer-se conhecido de todos os povos.

Diz a profecia de Ezequiel: "Naquele dia, quando vier Gogue contra as terras de Israel, diz o Senhor Deus, a minha indignação será muito grande", Ez 38.18. "Assim eu me engrandecerei, vindicarei a minha santidade e me da-

rei a conhecer aos olhos de muitas nações e saberão que eu sou o Senhor" (Ez 38.23).

A Rússia difere dos demais povos, no que diz respeito a Deus, porque ela prega o ateísmo, isto é, procura excluir Deus da mente humana, indo contra a própria natureza humana ridicularizando Deus, transformando-O num mito, alegando que a crença em Deus tem prejudicado o desenvolvimento da fraternidade universal. Isso a Rússia faz questão de demonstrar não só em palavras, mas também com suas ações. Saiba-se, por exemplo, que toda criança nascida na Rússia, a despeito de receber a educação fundamental, nela fazem verdadeira lavagem cerebral, retirando o que de mais sagrado tem o homem — o seu sentimento religioso, isto é, a sua instintiva busca incessante de um ser superior, que nada mais é senão Deus, o seu criador. QUANDO ISSO IRÁ ACONTECER?

A palavra de Deus, diz que isso se dará "no fim dos anos". Não podemos precisar a época desse acontecimento, mas, sabemos que isso vai acontecer. Ademais, a palavra de Deus não volta para si vazia, de forma que essa profecia se cumprirá com todos os seus detalhes. Pessoalmente, acredito que isso não vai demorar para acontecer, porque são muitos os fatos que estão contribuindo para o desencadeamento de uma ofensiva russa a Israel.

A Rússia é hoje a maior potência mundial. Não teme ameaça de país algum, nem mesmo dos Estados Unidos. Não tem a menor preocupação com a moralidade de suas ações e está presente para desafiar o mundo. Veja-se por exemplo, o caso da invasão do Afeganistão. De nada adiantaram os protestos e boicotes, por parte dos países democráticos ocidentais. A Rússia tem planos arrojados com relação ao Irã, Iraque e Síria, o que fará com que se aproxime de Israel. Tudo é uma questão de tempo. Israel será invadido pela Rússia, no entanto, será a sua última invasão, porque será detida pelo furor do Senhor e cairá nos montes de Israel, ela, todas as suas tropas e os povos que estiverem ao seu lado. A Rússia e seus aliados passarão pelo maior vexame da história. Serão mortos em campo aberto, ou melhor em céu aberto, e depois devorados pelos animais do campo e aves de rapina, porque diz o Senhor: "Eu te darei, para que te devorem".

Com relação a essa profecia, há outros detalhes, por exemplo, o enterro das ordas de Gogue, que durará sete meses, espaço de tempo bastante longo, suficiente para que o mundo possa conhecer a proporção da derrota russa. O arsenal de guerra de Gogue será utilizado como combustível, durante sete anos, porque os habitantes da terra não precisarão trazer lenha do bosque, durante todo esse tempo.

Quanto aos crentes, como ficamos? "Em todo o tempo sejam alvas as tuas vestes, e jamais falte o óleo sobre a tua cabeça" Ec 9.8. "Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai, erguei as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima" Lc 21.28.

Jesus vem! Maranata.



## Xenofobia e Xenofilia

Recentemente o Papa João Paulo II em um de seus discursos, condenou a xenofobia. Não entendi, e fui buscar no dicionário o que significava essa palavra e tive que concordar com ele. O assunto é muito importante para todos aqueles que se ocupam em fazer missões nacionais e estrangeiras. Xenofobia é a aversão a pessoas e coisas estrangeiras. O contrário, chama-se xenofilia, que quer dizer, simpatia por pessoas e coisas estrangeiras. A propósito, a Palavra de Deus nos diz que somos todos estrangeiros e peregrinos, uma vez que buscamos uma outra pátria.

Todavia existem em toda parte, lamentavelmente também entre os filhos de Deus, traços de xenofobia.

Entre nós, batistas independentes, temos além de brasileiros, alemães, suecos, paraguaios, peruanos, tikunas, russos, japoneses, também mestiços de diversas raças e nacionalidades. Nossos irmãos ainda assinam sobrenomes ingleses,

árabes, italianos além de muitos Oliveiras, que dizem ser antigos judeus. Assim sendo, meus irmãos, não criemos barreiras ou fronteiras ao nosso amor fraternal ou à nossa contribuição missionária. Todos precisam de salvação e diante do trono do Altíssimo haverá, um dia uma grande multidão de todas as raças, tribos e nações, entoando-lhe louvores. Portanto, xenofobia, não, xenofilia, sim!

### MEDITANDO NA PONTUAÇÃO

? INTERROGAÇÕES: 4 são da Bíblia, a 5.ª é do Secretário de Missões?

- Como invocarão aquele em que não creram?
- Como crerão naquele de quem nada ouviram?
- Como ouvirão se não há quem pregue?
- Como pregarão se não forem enviados?
- Como serão enviados se não tivermos recursos?

### ! EXCLAMAÇÃO:

— Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria, como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e quão inescrutáveis os seus caminhos!

### "ENTRE ASPAS":

Essa vida é uma "droga"! Foi a resposta de uma jovem perguntada sobre o sentido da vida. Apressemo-nos para mostrar e dizer aos desesperados que a vida vale a pena: "Essa vida com Jesus..."

### (ENTRE PARENTÊSES):

Muitos irão para o inferno (com a minha participação) se eu nada fizer para tornar o nome de Jesus conhecido em todo lugar possível.

### PONTO FINAL:

E ali haverá choro e ranger de dentes.

W. Körber